



O 9º lugar objectivamente significa ter sido dado por todo este grupo de trabalho um passo de gigante, que levou o basquetebol feminino jovem português a atingir um patamar que até aqui parecia inatingível.

Na minha opinião, foram várias circunstâncias que atuando em conjunto, permitiram que este êxito acontecesse:

1º - A estruturação vertical bem delineada e programada que o Projeto Seleções Nacionais Jovens trilhou desde a detecção destes talentos, e que levou que estas jovens tivessem beneficiado de condições de trabalho muito positivas para a maturação do seu crescimento faseado.

2º - Como consequência de tal , o grande mérito que elas tiveram em saber aproveitar o investimento que toda a estrutura técnica e logística (nas selecções e nos clubes) fizeram nelas, acreditando que em conjunto eram capazes de potencializar estas mais valias.

3º - Dentro destas circunstâncias afigura-se-me como de realçar o investimento feito no trabalho diário realizado nos CARs.

4º - A circunstância (até agora excepcional) de os clubes de referência terem lançado estas jovens em competição senior – algumas até na Liga – que lhes permitiu chegarem bem cedo á competição nacional mais elevada e disso beneficiarem em proveito próprio.

5º - O “Know how” em todo este processo da treinadora Mariana Kostourkova que soube aproveitar e desenvolver a matéria prima que dispunha, dando ao seu trabalho, um cunho pessoal alicerçado naquilo que como ninguém conhece, da alta roda europeia.

Resposta de José Monteiro

Escrito por José Monteiro

Quarta, 09 Outubro 2013 10:16

José Monteiro

Treinador do CDTN / Seven e Director Técnico AB Santarém